

## **Viajantes da noite: quem são os usuários de ônibus na madrugada de São Paulo.**

Christina Maria De Marchiori Borges (1); Paulo Bossi (2); Leonardo Lemos de Oliveira (3)

SPTrans São Paulo Transporte- Assessoria Técnica da Diretoria de Planejamento de Transporte. Rua Boa Vista, 236, CEP 01014-000, telefone 11 3396 6890. christina.borges@sptrans.com.br.

SPTrans São Paulo Transporte- Assessoria Técnica da Diretoria de Planejamento de Transporte. Rua Boa Vista, 236, CEP 01014-000, telefone 11 3396 6890. paulo.bossi@sptrans.com.br.

Oficina Consultores. Rua Ouvidor Peleja, 375, São Paulo - SP, 04128-000 (11) 2578-3682. oficina@oficinaconsultores.com.br

### **SÍNTESE**

Este trabalho apresenta resultados de pesquisas feitas com usuários que se deslocam durante a madrugada utilizando as linhas de ônibus municipais na cidade de São Paulo. A pesquisa foi realizada com o propósito de fornecer subsídios para a implantação de uma rede qualificada na madrugada, o Noturno, para operar no período da 00h0 às 4h00.

### **PALAVRAS- CHAVES**

Ônibus municipais, rede qualificada, Noturno.

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo, com seus 11,8 milhões de habitantes, possui uma dinâmica cultural, social e econômica pela qual recebeu no ano de 2014, em ranking global, o título de cidade mais influente da América Latina. Com uma vida noturna pulsante, semelhante à das grandes metrópoles mundiais, a cidade carecia de rede estruturada de transporte para atender a população madrugadora adentro, sobretudo diante do fato do metrô não operar no período da 0 às 4 horas.

A implantação de um serviço de ônibus, com conexões em rede, demandou a realização de pesquisas sobre o perfil desses usuários, hábitos e motivos de uso, avaliação das linhas utilizadas e necessidades. Antes da implantação, foram criadas 12 linhas piloto, que também integraram a amostra da pesquisa.

As pesquisas desenvolvidas sintetizaram dois tipos de metodologia: qualitativa (discussões em grupo) e quantitativa (entrevistas pessoais com questionários estruturados).

As pesquisas foram realizadas no primeiro e segundo semestres do ano de 2014, com as seguintes amostras: seis discussões em grupo com usuários da madrugada e 1.440 entrevistas, distribuídas nas 50 linhas de ônibus pesquisadas.

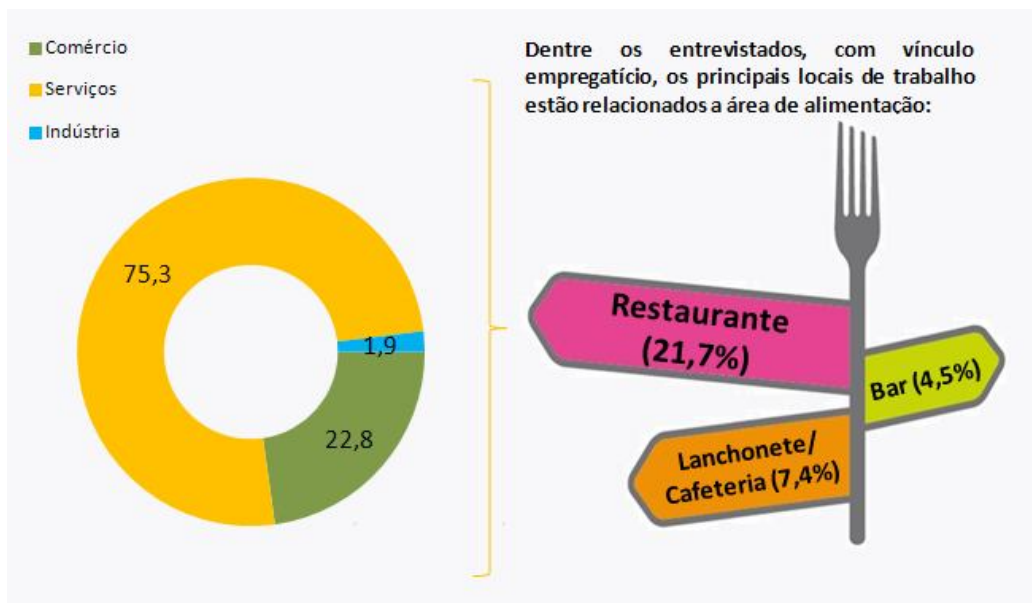
## 2. DIAGNÓSTICO, PROPOSIÇÕES E RESULTADOS

### Perfil

O usuário da madrugada é predominantemente do sexo masculino - 65,1%, jovem, e 42,9% deles encontram-se na faixa de 16 a 25 anos. A média de idade é de 31 anos. São solteiros, 61,3%, com instrução nos patamares de ginásio e colégio completos-19,2% e 21%, respectivamente.

Pertencem majoritariamente à classe C -61,4% e, apenas, 5,3% à Classe D. São economicamente ativos - 89,5% dos usuários trabalha e destes, 70% possui registro em CPTS como assalariados – 71,5%. Entre os economicamente ativos, 75,3% trabalham, principalmente, no setor de serviços - 47,8% - alimentação e lazer, instituição financeira ou bancária- 9,1%, seguidos por outros também importantes.

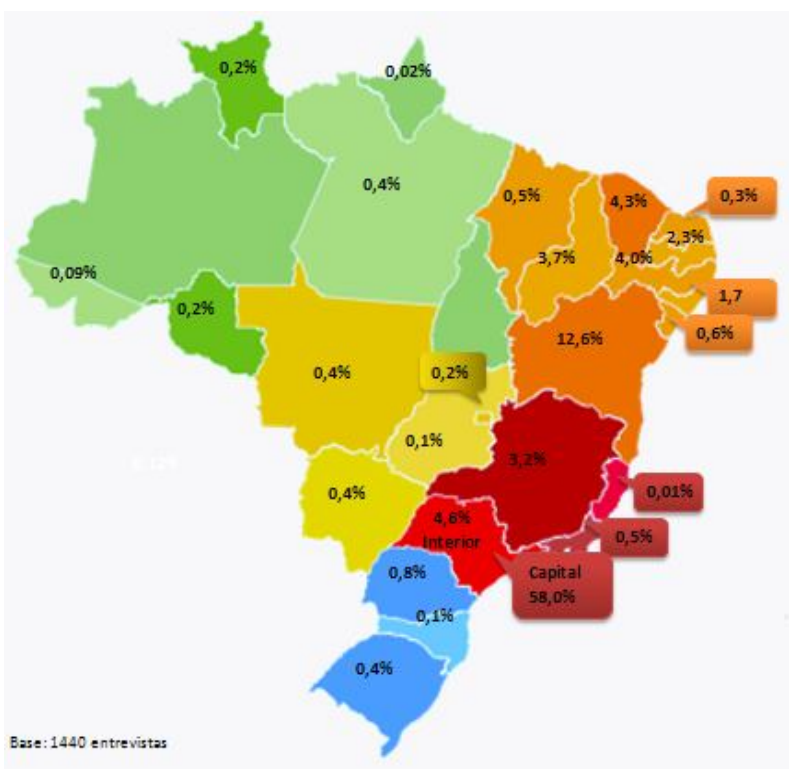
### Setor de atividade econômica-%-



DetalDDetalhamento das atividades- %-

Restaurante	<b>21,7%</b>
Instituição Financeira (Banco, credito, grupo de investimentos)	<b>9,1%</b>
Lanchonete/ Cafeteria	<b>7,4%</b>
Bar	<b>4,5%</b>
Área de Lazer e entretenimento (boate, teatro, cinema, Buffet)	<b>4,4%</b>
Autônomo (ambulante)	<b>4,3%</b>
Residências/ Prédios (empregados domésticos, porteiros, jardineiros)	<b>4,0%</b>
Área de saúde (hospitais, clínicas, convênios médicos)	<b>3,6%</b>
Loja (magazines)	<b>3,4%</b>
Empresa de limpeza (faxineiro, gari)	<b>3,4%</b>
Supermercado/ Mercadoria	<b>3,3%</b>
Pizzaria	<b>2,9%</b>
Padaria/ Doceria	<b>2,6%</b>
Shopping	<b>2,0%</b>
Empresa de telemarketing, call center, telecomunicações	<b>1,7%</b>
Construção civil, marcenaria, pintor, encanador	<b>1,7%</b>
Transporte (ônibus, caminhão, transportadora, metrô)	<b>1,6%</b>
Hotel/ Motel	<b>1,1%</b>
Metalúrgica/ Fábrica	<b>1,1%</b>
Empresas de comunicação (jornais, revistas, sites, TV a cabo)	<b>0,9%</b>
Farmácia/ Drogaria	<b>0,9%</b>
Estacionamento	<b>0,9%</b>
Outros	<b>8,3%</b>
Não respondeu	<b>2,0%</b>

Quanto ao estado de origem 66,3% nasceu em São Paulo (58,0% na Capital e 4,6 % no interior), seguido por Bahia – 12,6% e Ceará- 4,3%.



Este perfil revela-se diferente em relação aos dos usuários das linhas diurnas onde há participação de mulheres, estudantes, de pessoas com mais idade e casadas. Também a escolaridade do usuário diurno é mais elevada, com predomínio no colegial completo e no superior completo. Há maior presença da classe social B (Critério Brasil).

## Hábitos de uso

Os entrevistados são usuários habituais - 67,4% dos usuários utiliza o sistema mais de três dias por semana. Seis em cada 10 pessoas, viaja a noite há mais de 1 ano – 64,2%, sendo o trabalho – 78%, o principal motivo para esse uso.

No momento da entrevista, nos terminais, 64,8% dos entrevistados declarou ter tomado outra condução para chegar ao local, sobretudo ônibus municipal – 86,3%. Mas, 22,8% ainda necessitava de outro ônibus municipal para chegar ao trabalho- 92,5%.

## Percepção do transporte e da cidade na madrugada

A viagem à noite revela uma cidade invisível ao dia e alguns aspectos são enaltecidos pelos usuários. As luzes dos grandes prédios e avenidas mostram sua beleza e desvendam a grandiosidade da cidade. Grandes prédios iluminados são os símbolos do capitalismo vitorioso, do qual os usuários, com o trabalho, sentem fazer parte.

Consideram a viagem mais agradável e rápida do que as diurnas, pois há fluidez e não há trânsito. Há mais sociabilidades entre usuários e operadores: há tempo para o cumprimento, conversa e camaradagem. Nessa cidade invisível, onde o imaginário do viajante atua com mais força do que em relação ao dia, muitos se conhecem e motoristas param para os usuários desembarcarem.

Os usuários que viajam na madrugada preferem fazer as transferências nos terminais, invés das ruas, por serem mais iluminados e proporcionar mais segurança. Quando não conseguem ir até um terminal, ficam próximos a bares, restaurantes e outros locais iluminados.

Pontos Positivos	Pontos Negativos
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Cidade iluminada mostra sua beleza</li><li>✓ Viagem mais agradável</li><li>✓ Melhor relação dos passageiros com os operadores</li><li>✓ Sem trânsito, rapidez</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Falta de segurança nas ruas na espera</li><li>✓ Ônibus às vezes, não param na rua</li></ul>

## Avaliação das linhas piloto

As 12 linhas piloto criadas para a Rede da Madrugada foram muito bem avaliadas pelos seus usuários, e, também os controles operacionais revelaram excelente cumprimento e pontualidade das partidas- 100% e 93%, cada um deles, respectivamente.

A pesquisa indicou ainda que, anteriormente à existência das linhas noturnas, 43,4% dos usuários não usava transporte coletivos, e alguns, não conseguiam voltar para a casa e esperavam o dia amanhecer no local de trabalho ou nos terminais de ônibus.

## REFERÊNCIAS

BOOTH, Wayne C., COLOMB, Gregory G., WILLIAMS, Joseph G. *A arte da pesquisa*, São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.

CALVINO, Ítalo. *As cidades invisíveis*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

GASKELL, George. “Entrevistas individuais e grupais”, in BAUER, Martin W e GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 2002.

SPTrans. *Pesquisa Avaliação dos serviços de transporte por ônibus na cidade de São Paulo*, São Paulo: Diretoria de Planejamento de Transporte / Assessoria Técnica, 2014.